



Foto: Fernando Moura

NAB Show 2024 pelo olhar dos entrevistados da Revista da SET

A **NAB Show 2024**, que se realizou no *Las Vegas Convention Center*, em Las Vegas, mostrou a consolidação de algumas ferramentas e plataformas, o aprofundamento de outras e muitas novidades numa indústria em constante transformação. Durante os quatro dias de evento (14 a 17 de abril de 2024), a Revista da SET realizou entrevistas com executivos

do setor, como em edições anteriores, que foram divulgadas nas redes sociais e newsletter da **SET**, e nesta edição da Revista repercutimos alguns dos principais momentos.

Em entrevista, Carlos Fini, presidente da SET fez um balanço muito positivo do SET:30 e afirmou que “o **SET:30** que se realiza na **NAB Show** reflete a essência da SET, com o compartilhamento de informações, novidades e tendências das tecnologias e negócios do mercado de Mídia e Entretenimento, em âmbito global. A edição deste ano confirmou sua tradição e prestígio com a participação do Ministro das Comunicações, Juscelino Filho, na abertura, e com a presença de representantes de empresas, entidades parceiras e órgãos oficiais que definem o futuro do setor. Agradecemos também aos patrocinadores e apoiadores que estão sempre ao lado de nossa instituição”.



SET:30

CARLOS FINI

PRESIDENTE DA SET



Veja a entrevista completa
escaneando o QR

Intelsat anunciou desenvolvimento da conectividade multi-órbita

A multinacional de satélites esteve presente na **NAB Show 2024** e participou de dois painéis no **SET:30**. Entre os destaques da feira, a empresa demonstrou as suas novidades em termos de serviços gerenciados de mídia na América Latina, bem como algumas novidades sobre uso ocasional (OU), além de dar a conhecer de forma direta a sua estratégia multi-órbita com a expansão do acordo LEO do Grupo Eutelsat.

Marcelo Amoedo, diretor de Vendas Sênior – Intelsat Serviços de Broadcast do Brasil, disse que a empresa tem uma visão de rede unificada da mídia com rede das redes 5G, uma estratégia multicamada, com multi-órbita definida por software e que hoje o IS-14 chega a 99% dos assinantes de TV a cabo, e que a empresa instalou há pouco tempo 208 antenas para *headhends* de TV a cabo, além de ter uma nova infraestrutura de Teleporto no Rio de Janeiro.

Amoedo disse na entrevista que a empresa está se adaptando aos movimentos do mercado e como a TV está avançando para um conceito de **TV anywhere, everywhere**. “Nós somos um provedor de serviços global com uma infraestrutura de rede global, mas nunca esteve acessível no Brasil por

falta de recursos. Com o novo posicionamento trouxemos para o Brasil esse link de fibra que vai permitir dar aos clientes acessibilidade aos nossos clientes a essa rede de dados e de teleportos”.

Em termos de conectividade, Pascale Fromont, VP General Manager Media da Intelsat, afirmou que a empresa aposta fortemente no POP do Rio de Janeiro e com isso aumentar os serviços entregues pela empresa. Ainda referiu os avanços da conectividade a bordo com o sistema multi-órbita. Segundo ela com a expansão do acordo LEO do Grupo Eutelsat, a empresa pode combinar a capacidade da sua frota própria de satélites geoestacionários com a baixa latência e a cobertura global oferecida pela constelação de órbita terrestre baixa da OneWeb (LEO), integrada numa solução eficiente já que tem acesso à capacidade de ambas as redes.

No **SET:30** Pascale disse, ainda, que a empresa trabalha para ser cada vez mais uma provedora de serviços para os seus clientes, por isso, os esforços da empresa, também, passam pela plataforma IntelsatOneIP.

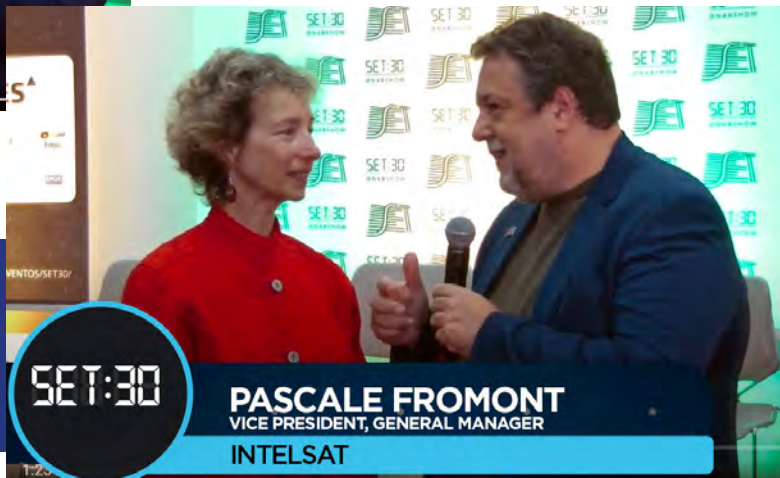


MARCELO AMOEDO,
DIRETOR DE VENDAS SENIOR
INTELSAT

Assista a
entrevista
completa



Escaneie e
reveja



PASCALE FROMONT
VICE PRESIDENT, GENERAL MANAGER
INTELSAT

Broadpeak analisa o aprendizado de máquina e o futuro da IA nas transmissões por streaming

Em conversa com a Revista da SET, Arnault Lannuzel, VP Sales Latin America & South Europe da Broadpeak, falou de monetização e personalização e afirmou que “a empresa vê com bons olhos o aprendizado de máquina para procurar a maior eficiência. Acreditamos que, no futuro, os codecs vão-se beneficiar com a Inteligência artificial, como

também no conteúdo. Com a ajuda da IA podem fazer planejamento de redes e necessidades”.

Ele disse, referindo-se a investimentos e infraestrutura para serviços OTT que o perfil das plataformas mudou já que no início eram serviços de VoD e hoje colocam a disposição do usuário cada vez mais conteúdo ao vivo “O **Live** em vídeo significa esporte, notícia ou seja, picos de tráfego de dados, por isto a Broadpeak implementou uma tecnologia denominada Multicast ABR onde se encapsula o sinal OTT em um **feed multicast** distribuindo isso como se fosse multicast independentemente dos picos de tráfego até a casa do usuário”.



ARNAUT LANNUZEL,
VP SALES LATIN AMERICA & SOUTH EUROPE
BROADPEAK

Reveja a fala
de Arnault
Lannuzel



Transmissão do SET:30 realizada com equipamento da Ucan

A Ucan se apresentou na **NAB Show 2024** com o objetivo de expandir a sua área de negócios e transformar-se, entre outros verticais, em uma desenvolvedora de soluções. Gustavo Franken, CEO da Ucan, disse que “a empresa está atenta a novas parcerias e tecnologias e por isso no primeiro trimestre de 2024 criou um departamento de produção e desenvolvimento de novas soluções atreladas à conectividade, que possam ser integradas às soluções que temos na nossa base empresarial”.

Em termos de transmissão ao vivo por **streaming**, a **SET** transmitiu na íntegra pelas redes sociais o **SET:30** tendo como parceiro a Ucan, que disponibilizou uma mochila LiveU que foi utilizada

na função da DataBrige, se realizou o **streaming** do evento. A solução, explicou Franken “pode ser usada para conectividade genérica de Internet para download e upload de arquivos e vídeos, bem como tráfego de dados bidirecional para qualquer aplicativo baseado na Internet, como Skype, Twitter, Youtube, Facebook e VPNs”, por isso, disse, “a mochila não é apenas um decoder, mas também um Wi-Fi Hotspot”.



Confira a palavras
de Gustavo Franken



SET:30

GUSTAVO FRANKEN

UCAN

AWS apresenta reforço da parceria com a NVidia e soluções de workflow na nuvem



A Amazon Web Services demonstrou alguns dos benefícios da sua parceria com a NVIDIA. Para isso as empresas mostraram, em primeira mão, as suas soluções individuais do portfólio de Mídia e entretenimento (M&E) que “permitem criar experiências de visualização de primeira classe e gerar valor excepcional”, explicaram os seus executivos.

A colaboração da AWS e NVIDIA para promover a inovação em IA Generativa, disseram os executivos da AWS à reportagem que agora serão oferecidas instâncias Amazon EC2 baseadas em GPU NVIDIA Grace Blackwell e NVIDIA DGX Cloud para acelerar o desempenho da construção e execução de inferência em LLMs de vários trilhões de parâmetros. A integração do AWS Nitro System, da criptografia do Elastic Fabric Adapter e do AWS Key Management Service com a criptografia Blackwell oferece aos clientes controle de ponta a ponta de seus dados de treinamento e pesos de modelo para fornecer segurança ainda mais forte para os aplicativos de IA dos clientes na AWS”.

Na **NAB Show** o foco esteve em seis (6) verticais. A (1) produção de conteúdo onde foram apresentados um conjunto mais abrangente de recursos de nuvem para produção de conteúdo; (2) Broadcast e produção ao vivo (produção, playout e entrega e eventos ao vivo com base na nuvem); (3) Streaming direto para o consumidor com soluções para que os produtores forneçam conteúdo de

streaming de alta qualidade, alta resolução e baixa latência; (4) **Media Supply Chain** e arquivo de mídia, com recursos de armazenamento, enriquecimento e processamento criados especificamente para operações de mídia robustas, globalizadas e centradas na nuvem; (5) **Data Science e Analytics**, com soluções de inteligência de mídia baseadas em recursos de análise e aprendizado de máquina; e (6) monetização.

Um dos destaques foi o da Inteligência Artificial Generativa (IAG), nesse sentido, foi apresentado o Playground de IAG que soluções como o Amazon Bedrock, “a maneira mais fácil de criar e dimensionar aplicativos de IA generativa com modelos de base”. O Amazon Q, um assistente gerador de IA projetado para o trabalho que pode ser adaptado à sua empresa; e o Amazon PartyRock, “um playground divertido e intuitivo de criação de aplicativos de IA generativa e prática”.

Em entrevista com a Revista da SET, Sergio Silva, Senior Manager Field Operations · Elemental Technologies/AWS, analisou o avanço da IA nos processos e como as ferramentas de software podem ser ajudadas por este tipo de tecnologia.

“Nos últimos anos, não só desenvolvemos os Media Servers, mas também um monte de serviços que formam um ecossistema inteiro de **machine learning**, IA. Um monte enorme de parcerias que vão desde a produção até a distribuição. Mas hoje o “X” da questão é a escalabilidade, portanto, sim o software é confiável, e já demonstramos isso ao longo dos anos, junto com a flexibilidade e a redução **time-to-market** que o software permite é incomparável. Só que se o usuário não tem uma plataforma segura, robusta, confiável e que escale vai ficar complicado colocar o **workflow** para a missão crítica em nuvem, e nós na AWS somos peritos nisso”.



Reveja a entrevista completa realizada no SET:30



Edgio afirma utilizar Inteligência Artificial para melhorar soluções

Uma das novidades da migração da TV nos Estados Unidos para o ATSC 3.0 foi dada por Mark A. Aitken, Presidente da ONE Media/SVP of Advanced Technology, Sinclair Broadcast Group (SBG), no domingo (14/4) no seu Keynote no **SET:30** onde explicou as mudanças do grupo para o ATSC 3.0. Entre as explicações dadas pelo executivo no fim da sua fala, destaque para a sua plataforma de **streaming "Broadspan"** que escolheu a CDN Edgio nos Estados Unidos para ser utilizada, já que na NextTV Gen como é denominada a TV Híbrida no país, as emissoras que transitem em ATSC 3.0 precisam levar o conteúdo de alta demanda para os servidores onde a Sinclair tem cobertura.

Rodrigo Godoi, Diretor de Vendas/Media & Entertainment, América Latina da Edgio, disse em entrevista a Fernando Moura, no SET:30 na NAB Show, que a "utilização da Inteligência Artificial tem nos ajudado a chegar mais perto do conteúdo e assim ter CDNs mais ágeis", resumindo "análises de dados com IA e o melhoramento da CDN".

Godoi disse no **SET:30** que nas plataformas de **streaming** é fundamental a análise da informação para entender de onde vem as demandas de tráfego e entender como a empresa distribui os seus pontos de presença. "Para tudo isto precisamos de muitos acordos e cooperação com sequências muito bem estudadas e estruturadas. A Edgio tem crescido de forma sistêmica analisando informação. O Advento do 4K tem tido um impacto profundo na entrega dos dados, a fim de contas não são apenas 65 Megabits, porque podemos ter streaming em 4K de 8, 15, 20

dependendo do que o cliente está utilizando. Os dispositivos 4K estão muito presentes e isso gera muito impacto nas redes".

Em entrevista com a Revista da SET, o executivo da Youcast/Edgio afirmou que, pensando em **Data Mining** (mineração de dados) para análise e tráfego de dados é possível ajudar o cliente na distribuição de conteúdo. Godoi disse: "Gosto muito do uso da Inteligência Artificial (IA) como tecnologia embarcada nas soluções. Usá-la para criar uma solução mais completa. Temos vários exemplos destes, sempre pensados com ética na hora de coletar dados do cliente. Um deles é coletar **logins** dos dispositivos de quem está consumindo vídeo. Com técnicas específicas para isso, com um padrão denominado CMCD que joga os dados para nossa nuvem. Uma vez subidos, analisamos aquela informação e tomamos decisões. Decisões que vão desde como distribuir melhor o conteúdo nos pontos de presença da CDN para que o conteúdo seja distribuído adequadamente, chegue mais rápido e esteja mais perto do cliente".

Ele disse, também, que "usamos inteligência artificial para nossa solução de segurança distribuída na rede da Edgio detectando anomalias e usando informações como tentativas de ataques. Com esses dados podemos começar a usar a máquina (**machine learning**) para analisar aquela informação e criar regras de segurança mais eficientes e essas regras gerenciadas mais eficientes são disponibilizadas aos nossos clientes", comentou.



Assista a entrevista completa



Apptek apresenta soluções de IA para dublagem

A Applications Technology (AppTek), empresa norte-americana especializada em inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina para tecnologias de linguagem humana, se apresentou pela primeira vez no **SET:30**.

A companhia com sede em McLean, Virginia, representada no Brasil pela MaxVideo, apresentou algumas das suas soluções no evento da SET, no fim, Mauricio Bejarano, Diretor de Marketing para Latam da Apptek, disse em entrevista com Fernando Carlos Moura, que a empresa utiliza a Inteligência Artificial (IA) na produção e distribuição de conteúdos audiovisuais. Para ele, a IA é uma ferramenta útil de apoio aos produtores que pode, por exemplo, ajudar os produtores de conteúdo, a valorizar conteúdos de arquivo.

Para Bejarano a IA deve ser utilizada como ferramenta e não como um substituto da mão de obra humana, e quando falamos de dublagem, temos de pensar que elas não substituem o ser humano, senão que desenvolvimento das soluções que tem a ver com os processos de tradução/legendagem/dublagem de conteúdos e a forma como são criados, e não com a forma final e como chegam ao usuário nas diferentes plataformas.

O executivo avançou para o conceito de Hiperlocalização na dublagem na hora de produção de conteúdos, e disse que com ela é possível, por exemplo, que na América hispanoparlante, onde "é muito caro realizar a dublagem com sotaque colombiano, argentino, mexicano localizado, mesmo sabendo que a língua não funciona igual de norte a sul. Então, com a IA podemos fazer pequenos ajustes na dublagem para lograr, com um custo muito eficiente, ter certos conteúdos que podem ser localizados".



SET:30

MAURICIO BEJARANO,
DIRETOR DE MARKETING PARA LATAM

Apptek

SNEWS se integra com a Reuters

Um dos destaques da delegação brasileira na **NAB Show 2024** foi o lançamento da integração do conteúdo da agência Reuters com seu principal produto Arion NRCS, "uma solução que já utilizada por emissoras líderes em todo o mundo para otimizar os fluxos de trabalho em redações, auxiliando equipes na criação de conteúdo editorial excepcional e na entrega de notícias com eficiência e precisão".

Juliano Milanez, Gerente de desenvolvimento de Negócios da SNews, afirmou que a nova integração com a Reuters oferecerá aos usuários do Arion

NRCS acesso às últimas notícias, imagens, vídeos - com metadados detalhados - em tempo real. E que, também, inclui uma série de melhorias de usabilidade para aprimorar a experiência do usuário, incluindo uma interface mais intuitiva, acesso simplificado a diferentes tipos de mídia e integração mais eficiente das funcionalidades do Arion NRCS nos fluxos de trabalho dos usuários.

Milanez disse que a integração é parte do processo de internacionalização da empresa brasileira. "Desenhamos uma estratégia bastante real com passos nos momentos que achamos que estamos preparados para suportar as consequências desses movimentos. A internacionalização está caminhando até um pouco mais rápido do que esperávamos pelo fato da inovação, o interesse pelo produto. Quando mostramos o nosso produto e a qualidade do seu software, a qualidade do que entregamos vemos que os clientes de outros territórios ficam bastante impressionados. Nós temos bastante apelo na parte do crescimento humano, e esse contato, associado à humanização do nosso sistema, da nossa forma de levar a ferramenta nos permitiu ir para vários lugares não imaginávamos estar".



SET:30

JULIANO MILANEZ,
HEAD OF BUSINESS DEVELOPMENT

SNEWS BROADCAST SOLUTIONS